

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A DIFICULDADE DE COLETA PARA O EXAME COLPOCITOLÓGICO EM MULHERES NO CLIMATÉRIO/MENOPAUSA:RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: THAINÃ MEDEIROS DE SOUZA ANDRADE

Isabella Marinho Queiroz

Karen Firmino de Castro

Lilian Thalita Alves Dias

Autores:

Luana das Chagas Arruda

Maria Bonfim Rudilene Correia

Lillian Kelly de Oliveira Lopes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Climatério é o período fisiológico da mulher que precede a perda da capacidade reprodutiva, marcado pela menopausa, que inicia em torno de 48 a 50 anos. Os sintomas aparecem pela diminuição ou ausência da produção de hormônios, como esteroides, estrogênio e progesterona. Essas alterações diminuem a umidade vaginal, dificulta o ato sexual e a introdução do espéculo vaginal para coleta de material para colpocitologia, que deve ser realizado em qualquer fase da vida para o rastreamento precoce do câncer de colo do útero. **OBJETIVO:** Descrever as dificuldades encontradas por acadêmicas de enfermagem para a coleta de amostra para exame colpocitológico em mulheres no climatério e propor soluções. **MÉTODO:** Estudo descritivo (relato de experiência) realizado por acadêmicas de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Goiás em um Centro de Atenção Integrada à Saúde em Goiânia. Utilizou-se o Método do Arco de Charles Margueres, que consiste de cinco etapas: observação da realidade, levantamento dos pontos chave, teorização, indicação de hipóteses de solução e aplicação à realidade-prática, o qual permitiu o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo acerca da presente temática. **RESULTADOS:** As acadêmicas encontraram dificuldade de realizar a coleta de material em mulheres no climatério devido a incompatibilidade anatômica do canal vaginal e o tamanho do espéculo disponível na unidade, a falta de lubrificante vaginal e relato de dor durante a introdução do espéculo. A falta de conhecimento das mulheres sobre alterações fisiológicas ocorridas em seu corpo e os possíveis desconfortos que poderiam ocorrer durante a coleta também dificultou o procedimento. As hipóteses de solução foram aquisição de espéculos vaginais de diferentes tamanhos e lubrificantes vaginal as quais foram repassados para a gestão do serviço, e o esclarecimento de dúvidas sobre climatério e a coleta de material para colpocitologia antes do atendimento. Foi realizada uma roda de conversa na sala de espera do serviço com grande participação das mulheres, independentemente da idade, e de homens. **CONSIDERAÇÕES:** Apesar das dificuldades enfrentadas durante a assistência no programa de ginecologia da Atenção Primária à Saúde, o enfermeiro pode promover ações educativas para aumentar a adesão das mulheres à coleta de material para exame colpocitológico. Há necessidade de adquirir materiais e insumos para a coleta, principalmente em mulheres no climatério para aumentar a adesão do exame.